

### 335 INFLUÊNCIA DO SEDIMENTO E ALIMENTAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO JUVENIL DO CARANGUEJO DE ÁGUA DOCE *Dilocarcinus pagei* (STIMPSON, 1861) (CRUSTACEA: DECAPODA: TRICHODACTYLIDAE).

Marcelo A. A. Pinheiro; Fabiano G. Taddei & João C. Barbosa.  
UNESP - FCAV - Depto. de Biologia Aplicada - CAUNESP / NEBECC - Rod. Carlos Tonanni, Km 5 CEP 14870-000 - e-mail: pinheiro@fcav.unesp.br

O objetivo deste trabalho é relacionar o efeito da alimentação e do sedimento na sobrevivência dos primeiros estágios juvenis de *D. pagei*. Foram utilizados 120 exemplares no primeiro estágio juvenil que, após individualizados em copos acrílicos com água de mina, compuseram duas baterias (com e sem areia), compostas por 3 tratamentos cada: sem alimento (controle); com camarão; e com *Elodea* sp. O experimento foi conduzido em uma sala climatizada por um ano. O sedimento e a alimentação não influenciaram a duração e sobrevivência do primeiro estágio juvenil ( $p < 0,05$ ), devido a utilização de reservas vitelogênicas ainda existentes. A partir do segundo estágio a sobrevivência foi inferior a 5% nas baterias controle e naquelas tratadas com *Elodea* sp., contrastando com os valores obtidos nas tratadas com camarão. Na ausência de sedimento, os animais tratados com camarão atingiram o instar 14 (372 dias), enquanto que aqueles em associação ao sedimento chegaram ao instar 9 (142 dias). A utilização do sedimento tinha como finalidade diminuir o estresse do animal em cativeiro, não tendo logrado êxito possivelmente devido ao acúmulo de matéria orgânica nos interstícios arenosos com redução do teor de oxigênio. Os dados sugerem que os estágios juvenis desta espécie mostram uma dependência de proteína animal para seu desenvolvimento, embora no ambiente natural sua frequência seja alta em raízes de plantas aquáticas flutuantes, das quais poderia se alimentar.

### 336 FECUNDIDADE DE *Pachycheles monilifer* (DANA, 1852) (CRUSTACEA, ANOMURA PORCELLANIDAE), EM UBATUBA, SP, BRASIL.

Gustavo Y. Hattori; Nancy Prette & Marcelo A.A. Pinheiro  
UNESP - FCAV - Depto. de Biologia Aplicada - CAUNESP / NEBECC - Rod. Carlos Tonanni, Km 5 CEP 14870-000 - e-mail: pinheiro@fcav.unesp.br

O presente trabalho visa analisar a fecundidade do porcelanídeo *P. monilifer* no litoral de Ubatuba (SP). As fêmeas ovígeras foram coletadas mensalmente de agosto/96 à maio/97, sendo submetidas à biometria (CC= comprimento cefalotorácico) e contagem do total de ovos (NO), utilizando um estereomicroscópio com câmara clara. A fecundidade potencial foi estimada pela relação NO/CC, cujos pontos empíricos foram submetidos a análise de regressão e o ajuste verificado pelo coeficiente de determinação ( $r^2$ ). A fecundidade média relativa ( $F'$ ) foi calculada com base na fecundidade potencial e comparada sazonalmente. O número de ovos variou de 2 a 511 ( $135 \pm 126$  ovos), correspondendo, respectivamente, a um CC de 3,31 e 8,80 mm ( $6,12 \pm 1,19$ ). A fecundidade potencial foi expressa pela equação  $NO = 2,10 \cdot 2, CC^{4,63}$  ( $N = 180$ ;  $r^2 = 0,64$ ;  $p < 0,05$ ). A fecundidade média relativa ( $F'$ ) foi maior na primavera sendo seguida pela de outono, verão e inverno, indicando uma possível influência na temperatura da água e do fotoperíodo na reprodução desta espécie. Uma revisão da fecundidade na família Porcellanidae é também apresentada, permitindo verificar as variações interespecíficas neste grupo.

Órgão financiadores: FAPESP; PIBIC/UNESP/CNPq

### 337 BIOMETRIA E SIMBIOSE DO CAMARÃO *Macrobrachium brasiliense* (HELLER, 1862) (DECAPODA, PALEMONIDAE) COM O ISÓPODO *Telotha henselii* (VON MARTENS, 1869), NO CÓRREGO ÁGUAS CLARAS, SERRA AZUL, SP

Adriana Rossini; Gustavo Y. Hattori & Marcelo A. A. Pinheiro.  
UNESP - FCAV - Depto. de Biologia Aplicada CAUNESP / NEBECC - Rod. Carlos Tonanni, Km 5 - CEP 14870-000  
e-mail: pinheiro@fcav.unesp.br

O objetivo deste trabalho é elucidar a biometria e sazonalidade da associação simbiótica do isópodo *T. henselii* com o camarão *M. brasiliense*, coletados no Córrego Águas Claras, Serra Azul (SP) de janeiro/95 à setembro/97. Os camarões contendo isópodos foram sexados e mensurados com paquímetro ou estereomicroscópio provido de câmara clara, para a determinação do comprimento total do camarão (CTc) e do isópodo (CTi), respectivamente. O peso úmido (PEc = camarão; PEi = isópodo), foi aferido numa balança analítica (0,0001g). As relações CTc/CTi e PEc/PEi foram submetidas à análise de regressão para determinação das equações de melhor coerência biológica. Dos 941 camarões analisados, 14,4% apresentavam simbiose com *T. henselii*, verificando-se a presença de um a três isópodos por camarão. A maior incidência desta simbiose foi registrada no inverno e a menor no verão, o que se deve, possivelmente, à influência térmica da água que geralmente estimula uma maior frequência de ecclise nas estações mais quentes. As duas relações mostraram uma correlação positiva e significativa entre suas variáveis ( $p < 0,05$ ), sendo melhor expressas pelas equações  $CTp = 1,13 \cdot 10^{-1} \cdot CTc^{1,17}$  ( $N = 135$ ;  $r^2 = 0,64$ ) e  $PEp = 5,34 \cdot 10^{-2} \cdot PEc^{1,54}$  ( $N = 33$ ;  $r^2 = 0,86$ ). Apesar dos camarões analisados apresentarem CTc de até 65,6 mm, aqueles em associação com o isópodo atingiram no máximo 35 mm, indicando seu efeito negativo sobre o crescimento do hospedeiro.

Órgãos financiadores: FAPESP; PIBIC/UNESP/CNPq

### 338 POTENCIAL REPRODUTIVO DO SIRI *Arenaeus cribrarius* (LAMARCK, 1818) (CRUSTACEA: BRACHYURA: PORTUNIDAE) NO LITORAL NORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL, 2

Oswaldo S. L. Terceiro; Marcel J. M. Santos & Marcelo A. A. Pinheiro  
UNESP-FCAV- Depto. de Biologia Aplicada - Rod. Carlos Tonanni, km 5, CEP 14.870-000 e-mail: pinheiro@fcav.unesp.br - CAUNESP / NEBECC.

O objetivo deste trabalho é estimar a fecundidade potencial e relativa do siri *Arenaeus cribrarius* no litoral de Ubatuba, SP. Os exemplares ovígeros foram coletados mensalmente de agosto/96 a julho/97, utilizando um barco camaroeiro com redes de arrasto. Os espécimes tiveram a largura da carapaça (LC) mensurada com paquímetro e o peso úmido total (PE) e de sua massa ovígera (PO) registrados numa balança de precisão. Após desidratação em álcool 100% e estufa, as massas ovígeras foram novamente pesadas, sendo o número de ovos (NO) estimado pela contagem de três subamostras (3 mg) sob estereomicroscópio. A fecundidade potencial foi determinada pela análise de regressão da relação NO/LC, após a obtenção da equação de melhor ajuste. O mesmo processo foi realizado para as relações NO/PE e NO/PO. A fecundidade média relativa ( $F'$ ) foi calculada com base na fecundidade potencial e comparada sazonalmente. A variável NO apresentou-se associada positiva e significativamente com LC, PE e PO. Os pontos empíricos da relação NO/LC foram melhor ajustados pela equação:  $NO = 0,651 \cdot LC^{3,051}$  ( $N = 86$ ;  $r^2 = 0,7034$ ).